

**RELEVÂNCIA DO DESIGN INSTRUCIONAL NA EDUCAÇÃO ASSOCIADO ÀS
TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: SUAS VANTAGENS E
DESVANTAGENS****DOI: 10.5281/zenodo.16120922****Elizete Dias Ferreira***Graduação Ciências Biológicas. Especialização. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela
Must University. E-mail profelizeteditiasferreira03@gmail.com.*

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo analisar o Design Instrucional como ferramenta no contexto da Educação destacando suas principais vantagens e desvantagens, associado ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação, quanto à sua relevância no âmbito escolar, sociedade, mercado de trabalho e entretenimento. Nesse sentido, tem-se a formação do Design Instrucional (DI), o qual está inserido e intrinsecamente relacionado à realidade educacional como um processo fundamental na obtenção de experiências de aprendizagem eficazes e envolventes, especialmente em um mundo cada vez mais digital. É inquestionável sua importância e relevância na área educacional. Para evidenciar essa importância, foi adotada a pesquisa bibliográfica, a metodologia alinhada às diretrizes de Filatro (2008), que discute o conceito de Design Instrucional e sua relevância no contexto educacional. Conclui-se, no trabalho realizado, que uma das vantagens do Design Instrucional (DI) é observada em seu papel interessante no processo de ensino e aprendizagem ao pensar a Educação em uma complexidade que atende às especificidades e altera a dinâmica educacional. Entretanto, apresenta desvantagens quanto à dependência da tecnologia, uma vez que os recursos tecnológicos podem ser limitados para alguns, assim como o tempo e o próprio recurso a depender de seu tipo. Portanto, o processo do Design Instrucional pode ser demorado e exigir recursos significativos.

Palavras-chave: Design Instrucional. Ferramenta no Contexto da Educação. Realidade Educacional. Processo de Ensino. Dinâmica Educacional. Recursos Tecnológicos.

ABSTRACT: This paper aims to analyze Instructional Design as a tool in the context of Education, highlighting its main advantages and disadvantages, associated with the use of Information and Communication Technologies, regarding its relevance in the school environment, society, job market and entertainment. In this sense, there is the formation of Instructional Design (ID), which is inserted and intrinsically related to the educational reality as a fundamental process in obtaining effective and engaging learning experiences, especially in an increasingly digital world. Its importance and relevance in the educational area is unquestionable. To highlight this importance, bibliographic research was adopted, the methodology aligned with the guidelines of Filatro (2008), which discusses the concept of Instructional Design and its relevance in the educational context. It is concluded, in the work carried out, that one of the advantages of Instructional Design (ID) is observed in its interesting role in the teaching and learning process when thinking about Education in a complexity that meets the specificities and alters the educational dynamics. However, it has disadvantages regarding its dependence on technology, since technological resources may be limited for some, as well as time and the resource itself depending on its type. Therefore, the Instructional Design process can be time-consuming and require significant resources.

Keywords: Instructional Design. Tool in the Context of Education. Educational Reality. Teaching Process. Educational Dynamics. Technological Resources.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

1 Introdução

A Educação contemporânea vivencia alterações significativas com as metodologias de ensino associadas às ferramentas tecnológicas (disponibilização dos conteúdos em vídeos, hipertextos, podcasts e quizzes, entre outros recursos de mídias), as quais permitem a formação de uma nova estrutura educacional, que, quando comparada às metodologias tradicionais que utilizam o livro didático e quadro negro, por exemplo, mostra-se um formato que permite um melhor processo de desenvolvimento intelectual dos estudantes.

No estudo de novas técnicas e ferramentas no contexto educacional, deparamo-nos com inovações constantes e exitosas as quais visam suprir as necessidades que foram desenvolvidas a partir do crescimento e do desenvolvimento da sociedade e de suas ferramentas.

Para atender a tais necessidades, diferentes ferramentas tecnológicas foram sendo desenvolvidas buscando agilizar ou reduzir distâncias entre os conteúdos, estudantes ou parceiros e empreendedores, com o intuito de otimizar o tempo e garantir que o conhecimento seja apresentado em uma dinâmica advinda de vontade natural e em paralelo com as tecnologias inovadoras e pontuais.

Desse modo, as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) aproximaram e evidenciaram a relevância das tecnologias em âmbito escolar, sociedade, mercado de trabalho e entretenimento. Nesse sentido, tem-se a formação do Design Instrucional (DI), o qual está inserido e intrinsecamente relacionado com a realidade educacional.

Sob esse ponto de vista, tem-se que o Design Instrucional, ao integrar ferramentas tecnológicas inovadoras, visa otimizar o processo de ensino-aprendizagem, reduzindo distâncias e facilitando o acesso ao conhecimento de forma dinâmica, motivadora e eficaz.

O DI no contexto educacional pode atender às demandas do mercado, tanto na área da Educação quanto em outros setores. Para Filatro (2008), citado por Mello et al., p. 5 (2024), o modelo de Design Instrucional mais utilizado é o ADDIE, que consiste em cinco etapas: análise, desenho, desenvolvimento, implementação e avaliação. Durante essas etapas são realizados levantamentos sobre as principais necessidades e possíveis problemas, com foco em um desenvolvimento que considere o estudante e suas relações sociais com os colegas. É importante levar em conta como o aluno se identifica com materiais impressos e/ou eletrônicos, além de ter cuidado na criação de recursos que atendam à sua realidade em especial.

Nas etapas da análise e desenho ocorre o planejamento, a primeira etapa de análise elenca as necessidades de aprendizagem, os objetivos do curso e o público-alvo. É o momento de coletar informações que ajudarão a definir o que deve ser ensinado e como isso será passado

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

para o aluno para que haja absorção do conteúdo. A segunda corresponde à etapa do desenho, que atua na estruturação do conteúdo e a metodologia de ensino, que também inclui a criação de um esboço do curso, a seleção de estratégias de ensino e a definição de como a avaliação será realizada.

A necessidade de planejar é citada por Caiado et al., que afirma “a fase de planejamento do DI é crucial para o sucesso educativo” e complementa, Silveira et al.,

[...] envolve a seleção cuidadosa de mídias e métodos de ensino, além de estratégias motivacionais que engajem os estudantes. O planejamento detalhado das atividades que os alunos irão realizar é essencial, e estas devem ser escolhidas de acordo com o domínio de aprendizagem visado (Silveira et al., 2011, p.88).

Nesse campo, vale ressaltar que o planejamento das atividades pedagógicas tem que estar associado às ferramentas de mídia, além de disponibilizar recursos como vídeos, animações, podcasts e hipertextos que mantenham o ensino animado, atraente e dinâmico.

O objetivo deste trabalho é analisar o Design Instrucional como ferramenta no contexto escolar, destacando suas principais vantagens e desvantagens associadas às Tecnologias de Informação e Comunicação.

Para evidenciar essa importância, foi adotada a pesquisa bibliográfica e a metodologia alinhada às diretrizes de Filatro (2008), que discutem o conceito de Design Instrucional e sua relevância no contexto educacional.

2 O Papel do Design Instrucional na Educação Moderna e Tecnologias de Informação e Comunicação

O Design Instrucional é um processo fundamental na criação de experiências de aprendizagem eficazes e envolventes, especialmente em um mundo cada vez mais digital. É inquestionável sua importância e relevância na área educacional.

Andrea Filatro citada em Mello et al., p. 3 (2024) destaca que

“design instrucional (DI) é o processo de identificar um problema ou necessidade educacional e desenhar, implementar e avaliar uma solução para tal problema. Essa é uma definição que diz respeito ao DI como processo, mas o DI também se refere ao produto desse processo (um curso, um programa, um material didático, um tutorial ou mesmo um evento educacional...).

Ainda se pode falar em DI como teoria, abrangendo o corpo de conhecimentos das áreas de Educação, comunicação, tecnologia e administração que apoiam a tomada de decisões para o design de soluções educacionais. Mello et al., p. 3 (2024).

Para Filatro, o Design Instrucional e a identificação de problemas educacionais são fundamentais para garantir que as soluções sejam relevantes e eficazes; a opção de variados produtos que podem resultar do DI também pode gerar benefícios ao enriquecer o ensino. Não se deve esquecer-se de que o conhecimento em Educação, comunicação, tecnologia e administração é crucial para se obterem experiências de aprendizagens eficazes.

Mello, Neto & Costa, p. 4 (2024) cita Smith e Ragan n. p. (1999) explicam que o termo Design Instrucional se refere a um processo sistemático e reflexivo de transposição de aprendizagem e ensino por meio do planejamento de materiais, atividades, recursos informativos e avaliações instrucionais.

O DI desempenha um papel fundamental no contexto educacional, permitindo experiências de aprendizagens eficazes e envolventes, uma vez que é possível otimizar o processo de ensino-aprendizagem, tornando-o mais eficiente e adaptado às necessidades dos estudantes. Além disso, elabora objetivos de aprendizagens e estratégias didáticas e avaliação, pensando no estudante com autonomia em um ambiente virtual de aprendizagem dentro do contexto no qual o aluno se encontra inserido.

Com razão, o Design Instrucional é essencial para a Educação moderna, especialmente quando associado às Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), pois potencializa a eficácia do ensino, promovendo a inclusão dos alunos e preparando-os para um futuro digital promissor.

2.1 Design Instrucional: Principais Vantagens e Desvantagens no Ensino Educacional

O Design Instrucional se constitui uma ferramenta que promove inúmeros benefícios ao ensino quando se trata de personalizar, criar estratégias de ensino, promover engajamento e trabalhar de forma integrada com os diferentes setores que compõem a escola.

Para Machado et al., p. 102 (2023,) como citado Azevedo, et al., p. 202 (2024):

Ao levar em consideração os estilos de aprendizagem, necessidades de apoio e preferências individuais, o DI possibilita a personalização do material de ensino. Esta adaptabilidade não apenas reconhece a singularidade de cada aluno, mas também amplifica a efetividade da aprendizagem, proporcionando uma experiência educacional mais inclusiva e centrada no estudante.

As vantagens do Design Instrucional (DI) são observadas em seu papel interessante no processo de ensino e aprendizagem ao pensar a Educação em uma complexidade que atende às

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

especificidades e altera a dinâmica educacional. Azevedo, et al., p. 202 (2024) apontam que as “vantagens do Design Instrucional (DI) são perceptíveis, especialmente quando se observa o papel transformador que desempenha na dinâmica educacional”.

Em virtude disso, o aluno se torna mais dinâmico, envolvendo-o em pesquisas de conteúdos, o que lhe permite a apropriação dos conceitos e o desenvolvimento de senso crítico durante o processo. Ao permitir que o discente aprenda de forma autodirigida, tornando-o autônomo e desenvolvendo habilidades de pesquisa e cognição, percebe-se claramente uma notória evolução no tocante ao aprendizado.

O DI também permite que o ensino seja planejado de forma multidisciplinar por equipes que visem a uma Educação contemporânea, sendo ela presencial ou não, com a possibilidade de elencar dados sobre as demandas de ensino, planejamento para atender a essa dinâmica, bem como uma avaliação dos resultados da experiência a partir de materiais de ensino voltados para a aprendizagem. Tal fato, associado à integração de tecnologia do DI, pode incorporar ferramentas tecnológicas que enriquecem a experiência de aprendizado e torna o ensino mais interativo e prazeroso.

Entretanto, o uso do Design Instrucional precisa ser observado nas suas limitações, considerando, assim, suas desvantagens no contexto educacional. Para Azevedo, et al., p. 202 (2024), “dentre essas desvantagens, destaca-se a possibilidade de o DI tornar-se monótono e repetitivo, impactando negativamente na motivação dos alunos”. A falta de interesse estaria associada às ferramentas que não despertam no aluno o interesse e a motivação para avançar.

Tendo em mente que os estudantes aprendem motivados, é necessário que o DI dentro das suas constantes pesquisas se ajuste às necessidades de manter o interesse e a criatividade durante todo o processo de ensino, instigando-os a serem protagonistas.

Ainda é possível poder citar como desvantagens fatores como o tempo e o recurso, visto que o processo do Design Instrucional pode ser demorado e exigir recursos significativos; outro fator negativo que pode ser apontado é a desconsideração de contextos culturais, que se não forem adaptados adequadamente o DI pode não levar em conta as particularidades culturais e sociais dos alunos, o que pode impactar na eficácia do aprendizado.

Para que o DI seja aproveitado como ferramenta de ensino e aprendizagem, uma vez adotado, é necessário que haja participação e engajamento de todos os envolvidos no processo, como as instituições de ensino, docentes e estudantes a mantenham sempre atualizada e, evoluindo sempre, a avaliação com feedback e materiais de acordo com o propósito do ensino.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

Considerações Finais

Ao longo deste artigo, apresentamos a relevância do Design Instrucional associado a Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no contexto da Educação. A Educação contemporânea associada com ferramentas educacionais, associadas do Design Instrucional, promovem benefícios ao ensino ao aproximar, personalizar e dinamizar o ensino tornando o estudante protagonista e autônomo desenvolvendo habilidades peculiares de pesquisa e cognição.

O Design Instrucional dentro do contexto da Educação garante vantagens associadas ao ensino presencial e online com formato diversificado apresentando o conhecimento em diferentes mídias digitais como disponibilização dos conteúdos em vídeos, hipertextos, podcasts e quizzes. Contudo, vemos como desvantagem a dependência da tecnologia uma vez que os recursos tecnológicos podem ser limitados para alguns, como o tempo e o recurso. Além disso, o processo do Design Instrucional pode ser demorado e exigir recursos significativos. Outro fator que pode ser apontado é a desconsideração de contextos culturais. O processo de ensino conta com inúmeras ferramentas tecnológicas, entretanto a formação e a busca contínua de formação e melhorias na qualidade do ensino evoluíram junto com a sociedade para atender às demandas da mesma. Resta-nos encontrar as melhores formas e as mais eficazes medidas para que o aluno se torne capaz de evoluir a partir de sua própria vontade e motivação sempre em busca de algo novo que venha a ser-lhe útil no futuro para vencer as adversidades que certamente o mundo lhe imporá.

Referências Bibliográficas

Azevedo, C. M. de S., Nascimento, J. S. do, Corrêa, L. L., Aguiar, M. do C. P. de, & Botelho,

S. de O. (2024). As Práticas Do Design Instrucional Na Educação: Uma Análise Das Vantagens E Desvantagens Sob A Perspectiva Do Profissional Designer Instrucional. *Revista Ilustração*, 5(4), 199–209.

Disponível em: <https://doi.org/10.46550/ilustracao.v5i4.323> Acesso em 08 de fevereiro 2025

de Moraes Mello , C., Moura de Almeida Neto , J. R. ., & Martins da Costa , M. (2024). Design instrucional na Educação Digital. *Revista Interdisciplinar Do Direito - Faculdade De Direito De Valença*, 22(1), E20242204.

Disponível em <https://doi.org/10.24859/RID.2024v22n1.1507>. Acesso em 09 de fevereiro 2025

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

Caiado, M. A. C., Almeida, A. B. B., Hungaro, F., de Mello Rezende, G. U., & Mafra, M. A. (2024). Impacto das tecnologias no design instrucional: perspectivas e desafios na educação contemporânea. *Revista Ilustração*, 5(9), 91-98.

Disponível em: journal.editorailustracao.com.br Acesso 08 de fevereiro 2025